

Fundação tem planos para o trânsito

Numa aglomeração urbana onde 80 por cento dos veículos em trânsito são de transporte individual (automóveis) e o principal elo de ligação entre o centro urbano e o continente, a Ponte Fiorentino Avidos, opera com 3,16 vezes a mais do que sua capacidade nas horas de tráfego mais intenso. O Governo do Estado está procurando as melhorias do transporte coletivo da Grande Vitória que possam ser feitas "a curto prazo e com baixo volume de investimentos".

Estas observações são do diretor técnico da Fundação Jones dos Santos Neves Arindo Villaschi, ao apresentar ontem à tarde para autoridades do trânsito e empresários de transporte coletivo um trabalho elaborado pelo órgão, denominado Plano de Ação Imediata de Transporte e Trânsito (Paatt). Villaschi fez uma explanação geral da problemática dos transportes da região e de soluções que estão sendo cogitadas.

MAIS REUNIÕES

Por considerar o transporte coletivo um problema comum de uma área metropolitana foi que a Secretaria do Interior e dos Transportes reuniu as cinco Prefeituras da Grande Vitória para tomar conhecimento do Paatt, um convite que foi estendido à Associação das Empresas de Transporte Coletivo da Grande Vitória. Detran, Comdusa, DNER e Sunamam, órgão que estavam presentes à reunião.